

FAZER OU NÃO FAZER MONITORIA NA GRADUAÇÃO?

Mellyssa Maria Martins de Oliveira Carvalho¹
Jeferson Gomes de Sousa²

RESUMO

Esta pesquisa aborda discussões sobre o programa de monitoria no curso de Licenciatura em Pedagogia. Abordando a problemática sobre qual a importância do programa para a formação acadêmica dos educandos, a partir da pergunta “fazer ou não fazer monitoria na graduação?” Tendo como objetivo apresentar e analisar as atividades desenvolvidas no programa de monitoria no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí no Campus Amílcar Ferreira Sobral, na disciplina de História da Educação, e buscou-se compreender como o programa contribuiu positivamente ou não para a formação dos futuros pedagogos. A metodologia utilizada é o relato de experiências, partindo de uma pesquisa qualitativa e de campo. O aporte teórico parte das contribuições de Candau (1986), Manacorda (1989), Bastos, (1999), Monereo (2007) Serafim e Boruchovitch (2010), Sampaio, Polydoro & Rosário (2012), Silveira e Oliveira (2016) Bianchi e Godoy (2017) e Pimenta (2022), os/as autores corroboram no pensamento que durante a formação docente, a monitoria ajuda os educandos a entender como é ser professor, a partir do acompanhamento das atividades desenvolvidas na rotina acadêmica. Dentre as atividades envolvidas podemos destacar a organização e planejamento pedagógico da disciplina, auxiliando e acompanhamento das aulas, intervenção prática com os alunos no contraturno das aulas, debate e estudos dos conteúdos da disciplina, comunicação direta com os alunos e outras como auxiliar nos trabalhos desenvolvidos. A monitoria oportunizou a vivência da relação entre aluno e professor, gerando inovação nas práticas de ensino, uma vez que a monitoria possibilitou maior aproximação com o alunado por outra visão, trazendo o aspecto enquanto profissional. Portanto, a monitoria oportunizou ter experiências práticas na formação pedagógica, sendo assim, relevante para o desenvolvimento da prática docente dos educandos.

Palavras-chave: Educação, Monitoria, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma prática acadêmica que tem se consolidado como um importante mecanismo de apoio ao ensino nas universidades, especialmente nos cursos de formação de professores. Ela proporciona aos estudantes uma oportunidade única de vivenciar o papel docente de forma antecipada, antes mesmo de ingressarem oficialmente no mercado de trabalho. No entanto, apesar de seus benefícios amplamente reconhecidos, muitos alunos enfrentam a dúvida: fazer ou não fazer monitoria durante a graduação? Essa questão surge, em grande parte, pelas demandas que a monitoria exige, além de estar diretamente envolvido com o ensino e o auxílio a outros alunos, o monitor precisa conciliar suas responsabilidades acadêmicas com as atividades de monitoria, o que pode gerar sobrecarga.

Os aspectos positivos dessa prática, como o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a construção de um relacionamento mais próximo com professores e colegas, e a

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), E-mail: mellyssamariaoliveira@ufpi.edu.br

² Docente Especialista do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Piauí / UESPI, E-mail: jeferson.sousa@ufpi.edu.br

oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre os conteúdos estudados, são argumentos fortes a favor da participação nesse programa. Dessa forma, compreender o papel da monitoria e as atividades desenvolvidas no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, é essencial para avaliar a relevância dessa experiência na formação docente.

A presente pesquisa busca analisar essas atividades e discutir os impactos da monitoria no processo de aprendizagem e na formação de futuros professores, destacando suas contribuições e os desafios enfrentados pelos monitores, a escolha de fazer ou não monitoria, portanto, vai além de uma simples decisão acadêmica, tornando-se uma etapa fundamental na construção da identidade profissional docente.

A monitoria, especialmente no contexto da formação de professores, desempenha um papel estratégico no processo educativo, em cursos como a Licenciatura em Pedagogia, a monitoria vai além de ser apenas uma atividade extracurricular, tornando-se uma oportunidade formativa que permite aos alunos adquirirem habilidades pedagógicas e didáticas de maneira prática ao atuar como monitores, os alunos têm a chance de se aproximar das práticas docentes, vivenciando situações de ensino e aprendizagem que contribuem diretamente para sua formação, uma das principais características da monitoria é a sua capacidade de mediar a relação entre alunos e professores ou seja, o monitor por estar em uma posição intermediária sendo ao mesmo tempo aluno e colaborador do professor, pode atuar como um facilitador da comunicação, ajudando a resolver dúvidas e dificuldades que os estudantes enfrentam no processo de aprendizado. Isso se deve, em parte, à maior proximidade do monitor com a realidade dos alunos, o que lhe confere uma visão mais sensível e acessível às necessidades da turma.

Além disso, a monitoria permite que o aluno-monitor desenvolva competências importantes para a futura prática docente, como a capacidade de planejar e organizar atividades de ensino, a habilidade de lidar com diferentes estilos de aprendizagem e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva sobre o processo educacional e essa experiência possibilita um contato mais profundo com a realidade escolar, proporcionando uma vivência prática que complementa os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação.

Em termos de inovação pedagógica, a monitoria pode gerar impactos positivos nas práticas de ensino o monitor por estar mais próximo dos estudantes, muitas vezes contribui com ideias e abordagens que o professor, pela sua posição, não percebia essa interação é benéfica tanto para o desenvolvimento profissional do monitor quanto para a melhoria das

estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula, promovendo uma troca de saberes que enriquece o processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, é importante ressaltar que a monitoria também traz desafios, o mesmo precisa conciliar suas próprias atividades acadêmicas com as demandas da monitoria, o que pode gerar sobrecarga de trabalho e estresse além disso, a responsabilidade de lidar com colegas que agora se tornam seus "alunos" pode ser uma experiência complexa, exigindo habilidades de liderança e comunicação.

Ao optar pela monitoria, o estudante deve considerar não apenas o ganho acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional que essa experiência oferece, a prática da monitoria proporciona um aprendizado que transcende o conteúdo acadêmico, contribuindo significativamente para a construção de uma identidade docente sólida e consciente assim, ao se perguntar se deve ou não fazer monitoria na graduação, o aluno está, na verdade, refletindo sobre o tipo de profissional que deseja se tornar e sobre as ferramentas que precisa adquirir para enfrentar os desafios da educação no futuro.

PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa tem uma abordagem qualitativa e de cunho bibliográfico, ou seja, o levantamento e análise de estudos já produzidos como livros, artigos, teses e outros como relatórios (PIMENTA, 2022). Deste modo, fizemos uma busca em obras específicas como livros, artigos e outros como revistas.

Além da pesquisa bibliográfica, o estudo se baseia em um relato de experiência, uma vez que se fundamenta em vivências e observações obtidas ao longo do programa de monitoria, no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) o locus da pesquisa foi na disciplina de História da Educação I, no período de 05/05/2023 até 08/08/2023.

Para a análise dos dados utilizamos as vivências obtidas durante a monitoria. Uma análise aprofundada sobre as atividades realizadas e os desafios enfrentados no contexto da monitoria, fornecendo uma perspectiva prática e reflexiva sobre o desenvolvimento das competências pedagógicas dos monitores.

APORTE TEÓRICO

O autor Candau (1986) destaca a importância da formação docente voltada para a prática reflexiva, em que a experiência em monitoria é uma oportunidade para os futuros professores desenvolverem uma postura crítica e reflexiva sobre a realidade educacional. A

autora enfatiza que a monitoria permite que os alunos vivenciem a prática pedagógica antes mesmo de assumirem o papel de professores, o que contribui para uma formação mais completa.

Candau (1986) enfatiza a formação reflexiva como um pilar essencial na educação, onde a prática da monitoria se torna um espaço de construção de conhecimento crítico. Essa prática permite que os futuros educadores observem e analisem criticamente suas experiências em sala de aula, cultivando uma postura de questionamento e reflexão sobre suas metodologias e estratégias de ensino. A autora sugere que essa experiência prática pode ajudar os alunos a confrontar a realidade educacional com suas expectativas, promovendo uma formação mais crítica e contextualizada. Além disso, a monitoria oferece um espaço seguro para que os alunos desenvolvam habilidades reflexivas que serão fundamentais para sua prática docente futura.

Manacorda (1989), ao abordar a história da educação e a formação do pensamento pedagógico, sugere que a interação entre educadores e educandos desempenha um papel crucial na construção do conhecimento. Nesse contexto, a monitoria pode ser vista como um espaço de mediação onde o monitor, ao atuar como intermediário entre professor e aluno, facilita a compreensão e a aplicação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Ao abordar a história da educação, Manacorda destaca a importância da interação entre educadores e educandos como uma base para a construção do conhecimento.

A monitoria atua como um mediador nesse processo, criando uma dinâmica de colaboração e diálogo entre o monitor e os colegas. Essa interação não apenas facilita a assimilação dos conteúdos, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, onde diferentes perspectivas e experiências são valorizadas. Para Manacorda, a monitoria é uma forma de promover a construção coletiva do conhecimento, essencial para o desenvolvimento de uma educação mais democrática e participativa.

Bastos (1999) analisa a interseção entre teoria e prática na formação docente, sugerindo que a monitoria serve como um laboratório onde os futuros professores podem experimentar e aplicar as teorias pedagógicas aprendidas. Essa prática não só permite a aplicação de conhecimentos teóricos, mas também incentiva a reflexão crítica sobre essas experiências, essencial para a formação de educadores que consigam adaptar suas práticas às demandas reais da sala de aula.

A autora Bastos (1999) explica que a monitoria é como uma oportunidade para que os alunos se familiarizem com a dinâmica da sala de aula e desenvolvam habilidades práticas de ensino, tais como planejamento e avaliação. Bastos (1999) contribui ao discutir a relação entre

teoria e prática na formação docente. A autora aponta que o exercício da monitoria permite ao estudante de licenciatura a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso, promovendo a integração entre esses dois aspectos da formação. Para Bastos (1999), a monitoria tem potencial para ser um laboratório de experimentação pedagógica, onde o aluno-monitor pode desenvolver habilidades essenciais à prática docente.

Monereo (2007) foca em aspectos de aprendizagem e estratégias pedagógicas. Ele argumenta que a monitoria é uma oportunidade de reforçar os processos de metacognição, tanto para o monitor quanto para os alunos que são atendidos. Monereo ressalta que a prática da monitoria contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre os diferentes estilos de aprendizagem, o que é fundamental para o futuro professor.

A partir da perspectiva de Monereo, a monitoria é vista como uma ferramenta de desenvolvimento metacognitivo. Ele argumenta que, ao participar ativamente da monitoria, tanto o monitor quanto os alunos são incentivados a refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem. Isso não apenas ajuda a identificar estratégias de ensino eficazes, mas também promove a conscientização sobre os estilos de aprendizagem de cada estudante. Essa análise reflexiva é crucial para a formação de professores que possam atender a uma diversidade de necessidades em sala de aula.

Serafim e Boruchovitch discutem a importância do desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas durante a monitoria. Eles observam que a experiência de monitoria não apenas ajuda o monitor a desenvolver competências pedagógicas, mas também promove habilidades interpessoais, como comunicação eficaz e empatia. Essas competências são fundamentais para a construção de um ambiente de aprendizagem positivo e colaborativo, que, segundo os autores, é um dos principais desafios que os educadores enfrentam na prática docente.

O desenvolvimento dessas habilidades sociais ajuda o monitor a lidar melhor com a diversidade de alunos em sala de aula. Serafim e Boruchovitch (2010) trazem uma análise sobre o impacto da monitoria no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais dos estudantes. Eles apontam que o monitor, ao exercer um papel de liderança no ambiente acadêmico, adquire competências que vão além do conhecimento específico da disciplina, como habilidades de comunicação, gestão de tempo e empatia, todas essenciais para a prática docente.

Sampaio, Polydoro & Rosário (2012) discutem o papel do monitor na motivação e no engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Os autores argumentam que, por estar em uma posição mais próxima dos colegas, o monitor pode servir como uma ponte

facilitadora, ajudando a criar um ambiente mais colaborativo e estimulante, o que favorece o sucesso acadêmico dos alunos. Esses autores exploram o papel motivacional do monitor na sala de aula, eles argumentam que, devido à sua proximidade com os alunos, o monitor é capaz de criar um ambiente que favorece a participação e o engajamento dos estudantes. Isso ocorre porque o monitor pode identificar e responder rapidamente às necessidades e interesses dos colegas, atuando como um facilitador da aprendizagem, essa motivação é crucial para o sucesso acadêmico dos alunos, pois um ambiente colaborativo e estimulante promove um aprendizado mais eficaz.

Silveira e Oliveira (2016) analisam a monitoria sob a ótica da formação docente e do desenvolvimento profissional, eles destacam que a experiência de monitoria permite ao aluno-monitor vivenciar situações reais de ensino, lidando com os desafios que encontrará futuramente como professor. A monitoria, segundo os autores, é uma forma de construir a identidade docente ao longo do curso, preparando o estudante para a prática profissional. Silveira e Oliveira (2016) oferecem uma perspectiva sobre a monitoria como um meio de desenvolvimento profissional e identidade docente.

Os autores argumentam que a monitoria permite que os alunos vivenciem situações de ensino e aprendam a lidar com os desafios que surgem no cotidiano escolar. Essa vivência prática é fundamental para a construção da identidade profissional, já que os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre suas experiências e ajustarem suas abordagens pedagógicas, preparando-se para suas futuras carreiras como educadores.

Bianchi e Godoy (2017) veem a monitoria como um espaço para inovação pedagógica, onde o monitor pode contribuir com novas abordagens e estratégias de ensino, essa proximidade com os alunos permite que o monitor compreenda melhor suas dificuldades e, conseqüentemente, colaborar na elaboração de metodologias que atendam a essas necessidades. Os autores enfatizam que a monitoria não é apenas uma experiência de apoio, mas um processo colaborativo que enriquece tanto o monitor quanto o professor, promovendo um ambiente de inovação no ensino.

Bianchi e Godoy (2017) enfatizam a monitoria como um espaço de inovação pedagógica. Para os autores, a proximidade do monitor com os alunos possibilita a introdução de novas estratégias de ensino e aprendizagem, uma vez que o monitor compreende melhor as dificuldades e os desafios dos alunos, podendo colaborar com o professor na implementação de metodologias mais eficazes.

Pimenta (2022) apresenta a monitoria como um elemento crucial na formação de competências sociais e éticas nos futuros professores a autora argumenta que, além das

habilidades pedagógicas, a monitoria desenvolve uma postura ética e colaborativa, essencial para a prática docente. A autora vê essa experiência como uma oportunidade de construção de um profissional reflexivo e comprometido com a educação de qualidade, que entende a importância de formar relações de confiança e respeito dentro do ambiente escolar.

Pimenta (2022) contribui com uma visão atualizada sobre a formação docente, destacando a monitoria como um componente fundamental para a construção de competências profissionais e sociais. Para a autora, a monitoria não só favorece a formação acadêmica, mas também desempenha um papel crucial na formação humana, ao desenvolver no monitor uma postura ética e colaborativa, fundamentais para o exercício da docência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentaremos agora os principais resultados obtidos a partir da análise dos autores selecionados, abordando a monitoria como prática essencial no processo formativo de professores, cada autor contribui com uma perspectiva única sobre o papel da monitoria na graduação, destacando suas implicações para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, críticas e interpessoais nos futuros docentes.

A seguir, apresentaremos um quadro que visa explorar como a monitoria, ao integrar teoria e prática, transforma-se em uma experiência que enriquece tanto o conhecimento acadêmico quanto o crescimento pessoal dos monitores no processo de realização das mesmas. Assim, trazemos agora as contribuições dos autores/as e definições a respeito da monitoria:

Quadro 1: Definições da contribuição da monitoria para a formação de professores/as

Autor (es/as)	Contribuições e Discussões
Candau (1986)	A monitoria é uma oportunidade para desenvolver uma postura crítica e reflexiva nos futuros professores, permitindo vivenciar a prática pedagógica e refletir sobre suas metodologias e estratégias.
Manacorda (1989)	Destaca a monitoria como um espaço de mediação entre educadores e educandos, promovendo uma construção coletiva do conhecimento e facilitando o aprendizado.
Bastos (1999)	Considera a monitoria um “laboratório pedagógico” que permite a aplicação prática da teoria, promovendo uma reflexão crítica para a adaptação das práticas ao contexto real de ensino.
Monereo (2007)	Enfatiza o papel da monitoria no desenvolvimento da metacognição e compreensão de diferentes estilos de aprendizagem, essencial para o futuro professor.

Serafim e Boruchovitch (2010)	Apontam o desenvolvimento de competências interpessoais, como comunicação e empatia, que são fundamentais para construir um ambiente de aprendizagem colaborativo.
Sampaio, Polydoro & Rosário (2012)	A monitoria contribui para a motivação e o engajamento, proporcionando um ambiente mais colaborativo, o que reflete diretamente no sucesso acadêmico dos alunos.
Silveira e Oliveira (2016)	A monitoria é uma etapa para construir a identidade docente e desenvolver competências que preparam o estudante para a prática profissional.
Bianchi e Godoy (2017)	A monitoria é vista como um espaço de inovação pedagógica, onde o monitor pode introduzir novas estratégias de ensino e ajudar a adaptar metodologias para melhor atender os alunos.
Pimenta (2022)	Foca na monitoria como essencial para a formação de uma postura ética e colaborativa nos futuros professores, desenvolvendo tanto a formação acadêmica quanto a formação humana.

Fonte: autor (2024).

Candau (1986) e Bastos (1999) explica que a monitoria serve como um espaço para o monitor desenvolver uma postura crítica e reflexiva, por meio de atividades como o planejamento de aulas, projetos práticos e experimentações pedagógicas, isso permite que o monitor observe e questione suas escolhas didáticas, aplicando teorias pedagógicas no contexto real da sala de aula e aprimorando suas práticas de acordo com as necessidades dos alunos. Durante a monitoria, o planejamento junto ao docente da disciplina, me proporcionou a experiência que me permitiu observar e refletir sobre como adaptar essas teorias à realidade da sala de aula, reconhecendo que cada turma tem suas próprias demandas, o que reforça a importância de uma postura crítica e reflexiva na prática docente.

É essencial que o professor compreenda as diversas realidades dos alunos, como aqueles que trabalham ou que são mães, pois essa empatia constrói uma sala de aula mais acolhedora, mediar debates e atividades em grupo também mostrou a importância da comunicação, ajudando a criar um espaço onde os alunos se sentem confortáveis para compartilhar suas experiências e aprender juntos. Segundo Manacorda (1989), Serafim e Boruchovitch (2010) a monitoria promove a construção coletiva do conhecimento, onde o monitor facilita debates, rodas de conversa e trabalhos em grupo, atuando como mediador entre os alunos, essas interações estimulam habilidades interpessoais, como comunicação e empatia, e criam um ambiente de aprendizagem colaborativo e acolhedor, permitindo que todos compartilhem e discutam ideias.

Monereo (2007) e Sampaio, Polydoro & Rosário (2012) durante a monitoria, os monitores incentivam o engajamento e a metacognição, desenvolvendo atividades interativas

e observando os estilos de aprendizagem dos colegas, isso os capacita a ajustar suas abordagens pedagógicas para tornar o ensino mais inclusivo e envolvente, estimulando a participação e a motivação, o que impacta positivamente no sucesso acadêmico.

Dessa forma, a monitoria permitiu experimentar diferentes estilos de aprendizagem e adaptar minhas abordagens para engajar todos foi um grande aprendizado isso me ensinou a importância de tornar o ensino mais inclusivo, motivando cada aluno a se comprometer com o aprendizado, e mostrou como pequenos ajustes no estilo de ensino podem impactar positivamente no sucesso acadêmico.

Ao lidar com questões como refazer avaliações para alunos que enfrentam dificuldades específicas, percebemos o quanto essas práticas ajudam a construir uma postura responsável e ética, fundamentando-a no respeito às necessidades e realidades dos alunos, o que é essencial na prática docente. Conforme Silveira e Oliveira (2016) e Pimenta (2022) a monitoria contribui para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de uma postura ética e colaborativa, ao elaborar planos de aula, orientar colegas e discutir questões éticas, o monitor aprimora suas habilidades e assume responsabilidades que o preparam para interações profissionais fundamentadas na ética e no compromisso humano com a educação.

Bianchi e Godoy (2017) a monitoria é um campo de inovação pedagógica, onde o monitor pode experimentar novas estratégias de ensino e adaptar metodologias tradicionais para melhor atender aos alunos, esse espaço permite que o monitor explore e implemente abordagens criativas que tornam o aprendizado mais dinâmico e adequado às necessidades dos estudantes. Contudo essa flexibilidade e criatividade na monitoria contribuíram muito para minha formação e me inspiraram a continuar inovando no ensino e nas metodologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria durante a graduação, especialmente em cursos de formação de professores, se mostra um componente fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, éticas e interpessoais ao longo deste estudo, foi possível observar que a monitoria não apenas aprofunda o conhecimento sobre a disciplina, mas também fomenta a construção de uma identidade profissional docente sólida, os autores citados corroboram essa visão, destacando a importância de um espaço prático e reflexivo onde o aluno-monitor possa vivenciar e aplicar a teoria aprendida em sala de aula.

A monitoria, portanto, transcende a função de apoio ao professor e ao estudante, tornando-se um elo entre teoria e prática que prepara o futuro professor para enfrentar os desafios reais da educação, ela proporciona uma experiência única, onde o monitor aprende a

mediar conflitos, aplicar metodologias diversas e desenvolver uma visão crítica sobre o processo educacional pois dessa forma, conclui-se que optar pela monitoria durante a graduação é um passo significativo para qualquer estudante que almeja uma carreira docente, pois lhe oferece as ferramentas essenciais para uma atuação mais competente e humanizada no ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela imensa oportunidade de publicar mais um texto, fruto de sua graça e inspiração em minha vida, sou profundamente grata pela força e pela coragem que ele me concede em cada etapa, iluminando meus pensamentos e abrindo caminhos para que minhas ideias e palavras possam alcançar outros corações e sei que sem sua orientação e bênçãos nada disso seria possível, e dedico a ele toda a honra e glória por essa realização, que este trabalho seja um reflexo de seu propósito para mim é uma ferramenta de aprendizado e crescimento para aqueles que tiverem acesso a ele.

Ao Professor Jeferson Gomes de Sousa, pela dedicação e pelo valioso apoio ao longo de minha jornada acadêmica, agradeço por cada orientação e pela confiança depositada, que foram fundamentais para meu desenvolvimento e aprendizado pois sua contribuição fez toda a diferença na minha formação, e sou grata pela inspiração que você me proporcionou.

Agradeço a mim mesma por cada esforço, cada noite de estudo e cada momento de superação que me trouxeram até aqui, reconheço a determinação e a coragem que coloquei em cada etapa desse percurso, acreditando em meus sonhos e seguindo firme, mesmo diante dos desafios, portanto, celebrar este momento é valorizar minha própria força e o compromisso que mantive com o meu crescimento e desenvolvimento pessoal desta forma sou grata por tudo o que conquistei com minha dedicação e resiliência.

REFERÊNCIAS

Candau, V. M. F. **Formação de professores: A pedagogia na universidade.** Vozes. 1986.

Manacorda, M. A. **História da educação: Da antiguidade aos nossos dias.** Cortez. 1989.

Bastos, F. **Formação docente: Articulando teoria e prática.** Papyrus. 1999.

Monereo, C. **Ensinar e aprender a ser estratégico.** Artmed. 2007.

Serafim, M. C., & Boruchovitch, E. Monitoria e desenvolvimento acadêmico e social: Perspectivas de liderança. **Revista de Educação**, 35(4), 78-94. 2010.

Sampaio, M. L. B., Polydoro, S., & Rosário, P. A monitoria como fator de engajamento e motivação: Estudo de caso em uma universidade pública. **Revista Brasileira de Educação Superior**, 6(2), 23-41. 2012.

Silveira, T. A., & Oliveira, R. M. Monitoria e desenvolvimento profissional docente: Vivências e desafios. **Educação em Revista**, 32(1), 112-130. 2016.

Bianchi, E. M. P., & Godoy, R. (2017). Monitoria e inovação pedagógica: Impactos na prática docente. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, 14(3), 15-27.

Pimenta, S. G. **Formação de professores e o papel da monitoria na construção de competências docentes**. Vozes. 2022.